

1117 - TRABALHANDO A LOCALIZAÇÃO ESPACIAL COM CRIANÇAS A PARTIR DE IMAGENS AÉREAS

- Lucas Fernandes de Castro Ribeiro (Campus Experimental de Sorocaba, Unesp, Sorocaba/Iperó), Giovanni Forioni Bragaia (Campus Experimental de Sorocaba, Unesp, Sorocaba/Iperó), Camila Rodrigues da Silva (Campus Experimental de Sorocaba, Unesp, Sorocaba/Iperó), Nobuko Monma (Campus Experimental de Sorocaba, Unesp, Sorocaba/Iperó), Roberto Wagner Lourenço (Campus Experimental de Sorocaba, Unesp, Sorocaba/Iperó), Antonio Cesar Germano Martins (Campus Experimental de Sorocaba, Unesp, Sorocaba/Iperó) - ribeiro_lucas@live.com.

Introdução: A localização espacial é parte importante do desenvolvimento cognitivo das pessoas, seja para a locomoção ou para a contextualização no entorno em que vivem. No entanto, não é raro se encontrar pessoas que tenham dificuldades em se locomover de um local ao outro ou até mesmo utilizar mapas. A localização espacial depende do reconhecimento de marcos que podem ser edifícios, formações geográficas, nomes de ruas entre outros, além de um processo de mapeamento do mundo real no cérebro. Uma forma de se desenvolver a habilidade de localização espacial é por meio de imagens aéreas ou imagens de satélite. Para as crianças, atividades neste sentido podem ter uma abordagem lúdica, ao se utilizar imagens de regiões conhecidas e tornar a análise das imagens uma forma de competição. **Objetivos:** Utilizar a análise de imagens para auxiliar no desenvolvimento da capacidade de localização espacial em crianças do ensino fundamental. **Métodos:** Inicialmente apresenta-se para as crianças uma palestra com conceitos básicos relacionados as imagens digitais, imagens obtidas por meio de satélites e fotos aéreas, além de se apresentar e interpretar algumas imagens, buscando marcos facilmente reconhecidos como aterros sanitários, grandes avenidas, rios, lagoas, campos de futebol, shopping centers entre outros. Em seguida, divide-se as crianças em grupos de 3 e para cada grupo é passado um conjunto de imagens. Solicita-se então que cada grupo encontre uma série de marcos. O grupo que encontra um dado marco primeiro é considerado vencedor para aquela busca. Procura-se auxiliar todos os grupos a localizarem os marcos, de forma a deixar o processo de competição como sendo um motivador, mas não o fator determinante. **Resultados:** Esta metodologia já foi utilizada com mais de 90 crianças entre 8 e 12 anos. Durante as atividades, pode-se perceber o interesse das crianças, tanto no que se refere as fotos aéreas apresentadas bem como o processo de busca dos marcos. Destaca-se também a cooperação que há entre elas, as que têm maior facilidade em localizar os pontos nos mapas, vão auxiliando as que têm mais dificuldade. Essa interação ajuda no processo pedagógico, uma vez que por ser uma criança falando com outra, com a mesma linguagem, o entendimento do assunto é melhorado. Algumas crianças marcam outros locais, além dos solicitados, por já terem visitado, ou pelo simples fato de nunca terem tido uma “vista aérea” daquele determinado lugar. Além disto, as crianças solicitam levar as imagens para casa para mostrar os locais identificados para os pais.